



“O empoderamento financeiro proporciona autonomia e força para a mulher colocar ponto final em relacionamentos abusivos” Pág. 3



GRANDE DERROTADO



Foto: SO Notícias - Arquivo

Senador Carlos Fávaro é o grande perdedor das eleições em MT e fica marcado com pecha de “traidor” - Pág. 4

COMPROMISSO



Foto: Assessoria

“Pretendo ser a voz do povo no Legislativo”, afirma Juca

O emedebista Juca do Guaraná Filho conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), com 20.723 votos. Segundo o parlamentar ele terá compromisso com o povo, principalmente com os humildes, que precisam de voz e vez.

“Pretendo ser a voz do povo no Legislativo. Um deputado municipalista. Quero estar presente nos 141 municípios de Mato Grosso, afinal a Assembleia Legislativa tem uma estrutura que pode favorecer isso e proporcionar isso. Quero cuidar da baixada cuiabana. Vamos fazer um trabalho com muito afinco em busca de mais qualidade de vida e justiça social à população. Com a experiência de já ter sido vereador e presidente da Câmara de Cuiabá, a nossa proposta é encurtar a distância entre os municípios e o Estado, contribuindo por meio de um mandato municipalista e receptivo as demandas individuais apresentadas pela população. Ainda há muito a ser feito”. [Leia mais na página 4.](#)

SAÚDE PÚBLICA

Casas de Apoio contribuem para má qualidade da saúde pública na capital



Em vez de melhorarem e resolverem as falhas do sistema público de saúde no interior do estado, prefeitos e políticos preferem trazer pacientes para Cuiabá - Pág. 7

COMPROMISSO COM MT

“Tem muita coisa boa acontecendo e que com certeza, terá continuidade”, afirma Mauro



Foto: Reprodução

Conforme o governador, as prioridades são concluir as obras dos grandes hospitais, gerar qualificação de mão de obra, finalizar a implantação do BRT e a duplicação da BR-163 [Pág.5](#)

VOLTA AO CARGO

Ex-secretário com expressiva votação de mais de 20mil votos deve voltar a ser secretário de Saúde

O ex-secretário é considerado um 'coringa' do governador, que confia em Gilberto desde que foi prefeito de Cuiabá

[Pág. 5](#)

CHARGE DA SEMANA



BUSÃO ELEITORAL...

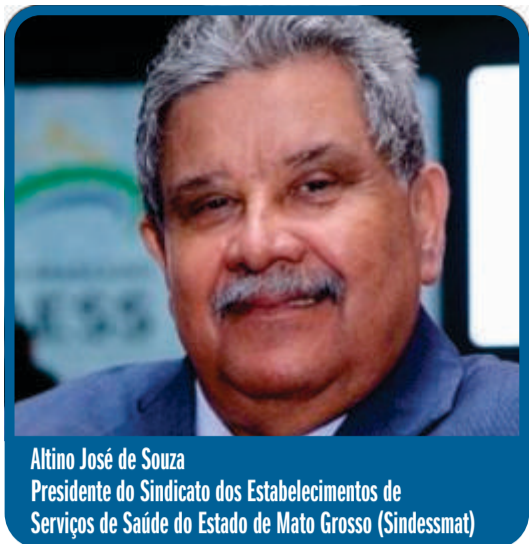
Popular

OBA!
ÔNIBUS DE
GRATIA PRA
IR VOTAR NO
MITOO!

CENTRO

TARIFA
0,00

Fied.



Altino José de Souza
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de
Serviços de Saúde do Estado de Mato Grosso (Sindessmat)

Plantões exaustivos, carga intensa são causas de transtornos entre médicos

Médicos também adoecem

Mais do que homenagear, precisamos olhar com atenção para aqueles que são responsáveis diariamente pela saúde, manutenção da vida e bem-estar da população, neste dia 18 de outubro, Dia do Médico, vamos tratar do preocupante cenário apresentado pelo estudo inédito, conduzido pelo Research Center da Afya, que avaliou a saúde mental dos médicos brasileiros.

A pesquisa revela dados exclusivos acerca das percepções de hábitos de vida, estresse, adoecimento psicológico, relação com as instituições empregadoras e satisfação com a vida e o trabalho. Mas afinal, por que atualmente a classe médica tem sofrido tanto com esse tipo de problema?

Plantões exaustivos, carga horária intensa, pressões profissionais, situações de estresse extremo, privação do sono e o medo de falhar são algumas das causas de transtornos mentais entre os médicos. Todos esses fatores fazem surgir problemas como depressão, dependência química, ansiedade e síndrome de burnout entre os profissionais.

A pesquisa que deu origem ao estudo sobre o cenário da saúde mental do profissional de medicina foi realizada entre junho e julho deste ano e ouviu cerca de 3,5 mil participantes, de diversas especialidades.

O estudo contou com a participação de médicos em diferentes momentos de sua carreira, desde os recém-formados até os mais experientes com décadas de atuação, compondo um amplo retrato da população médica brasileira, além de contemplar médicos generalistas, especialistas e em especialização.

O que é mais preocupante e alarmante na pesquisa é a saúde mental dos profissionais. Apenas 30,6% dos participantes nunca apresentaram sintomas de depressão. Para mais de um terço dos respondentes, os sintomas de depressão surgiram nos últimos 12 meses anteriores à pesquisa.



Ainda mais prevalente são os sintomas ansiosos. Apenas 20,4% dos médicos nunca apresentaram sintomas. Quase 1 em cada 3 médicos apresenta sintomas de transtornos de ansiedade, mas não mantém acompanhamento com ajuda especializada.

Quando o foco é o esgotamento profissional, o cenário não é menos preocupante. Mais de 66% dos médicos tiveram sintomas de burnout, mas ainda não buscaram ajuda. O fator que foi relatado como maior motivo pelos participantes aos sintomas de burnout foi o número excessivo de horas de trabalho, seguido de salários insuficientes e falta de requalificação profissional.

De acordo com o estudo, a maioria dos médicos não possui um estilo de vida que leve a uma saúde melhor. A maior parte dos médicos participantes não tem um boa noite de sono, por exemplo, sendo que apenas 35% afirmaram dormir entre 6 e 8 horas de sono.

Quando questionados acerca da prática de atividade física, a maioria, 70,7%, pode ser considerada sedentária tendo uma prática de atividade física irregular ou ausente em sua rotina.

O nível de estresse também foi avaliado na pesquisa e os participantes atribuem a carga de estresse

ao descontentamento com o sistema de saúde e às condições de trabalho, seguidos da elevada demanda e poucas recompensas profissionais. Para 57% dos entrevistados, o nível de estresse impacta no desempenho no trabalho.

O estudo deixa claro que é preciso dar mais atenção à saúde daqueles que estão 24 horas prontos a salvar vidas e que apesar de carregarem o estigma de heróis também merecem atenção e cuidados.

Altino José de Souza

é presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Mato Grosso

EDITORIAL

Homens, o mês de novembro é de vocês!

Chegou o mês dos cuidados serem dedicados a prevenção da saúde dos homens, o novembro azul chama a atenção para a prevenção do câncer de próstata, sendo que é o tipo mais comum de câncer entre a população masculina, representando 29% dos diagnósticos da doença no país.

Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) apontam para 65.840 novos casos de câncer de próstata a cada ano, entre 2020 e 2022. Homens com mais de 55 anos, com excesso de peso e obesidade, estão mais propensos à doença.

Assim como o outubro rosa que chama a atenção para os cuidados das mulheres com relação ao câncer de mama e colo do útero, os homens devem deixar o preconceito de lado e realizar seus exames periódicos, afinal a prevenção sempre será o melhor remédio.

Outro tipo de câncer que vem crescendo anualmente nos homens, é o câncer de pênis que em alguns casos acabam na amputação do membro masculino, nesse caso a higiene é o melhor remédio, além do câncer de boca que segundo o INCA vem crescendo em pessoas do sexo masculino e está ligado ao alto consumo de tabagismo, bebidas alcólicas entre outros fatores que chamam a atenção para esses outros tipos de câncer que vem acometendo os homens.

Em todos os casos, a prevenção, os cuidados com a alimentação e a saúde em geral são fatores que colaboram para uma vida mais saudável e longe das temíveis doenças que a cada ano levam mais e mais homens para os tratamentos médicos e muitos entram para as estatísticas de mortes pela doença.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor

PINGA FOGO



Ótimo trabalho

O trabalho desenvolvido pelo coordenador da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Verdão, Murilo Oliveira de Amorim, vem sendo reconhecido pela população. A unidade vem prestando um bom atendimento a todos os pacientes, dando uma resposta rápida, e diferente de outras unidades de saúde, consegue manter a ordem, mesmo quando a procura é grande, não deixando ninguém sem a consulta médica.

Humanização na UPA



Na UPA Verdão, a humanização pregada pelo prefeito Emanuel Pinheiro é uma realidade. Médicos, enfermeiros e colaboradores em geral se esforçam em bem atender àqueles que procuram por atendimento médico, tudo sob a coordenação de Murilo Amorim, que não tem horário para dirigir as ações da Unidade de Pronto Atendimento. Até mesmo na Câmara Municipal o reconhecimento pelo trabalho já foi motivo de inúmeros elogios, e quem ganha é a população cuiabana.

Qualidade e atendimento



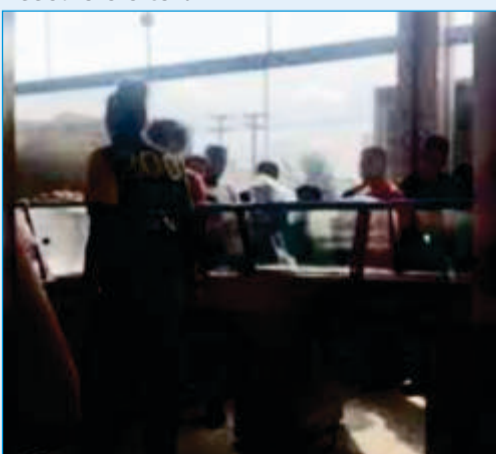
A rede de supermercados Comper vem investindo pesado na Grande Cuiabá, proporcionando melhor atendimento a seus clientes, além de fomentar a economia e gerar emprego e renda. Um bom exemplo dessa ação foi a entrega da loja localizada na Avenida Rubens de Mendonça, onde foram investidos mais de R\$ 12 milhões, onde oferece um mix de 20 mil itens e alguns diferenciais, como a comercialização da chamada linha-branca (refrigeradores, fogões, máquinas de lavar etc.).

Trabalho comprovado



O senador Wellington Fagundes confirmou seu favoritismo nas urnas, conquistando a reeleição com 825.229 votos, comprovando que seu trabalho no Congresso Nacional teve o reconhecimento da população mato-grossense. Aliado de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro, Fagundes conseguiu trazer importantes investimentos para o Estado, e já projeta para o novo mandato ajudar ainda mais Mato Grosso, garantindo emprego, geração de renda para quem acredita no Estado.

Assédio eleitoral



O Ministério Público do Trabalho até a última quinta-feira (20), registrou 6 casos de assédio eleitoral em Mato Grosso registrados no período de segundo turno. O número é 700% maior, se comparado com a primeira etapa das Eleições 2022, quando foram registradas apenas duas ocorrências. Os registros atuais foram feitos em Cuiabá, Confresa, Tangará da Serra, Rondonópolis, Poconé, Feliz Natal, Guarantã do Norte e Nova Olímpia e são referentes, em geral, a promessas de benefícios, ameaças de perda de emprego ou obrigatoriedade de participação em manifestação político-partidária.

JAMILSON HADDAD

“O empoderamento financeiro proporciona autonomia e força para a mulher colocar ponto final em relacionamentos abusivos”

O juiz da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Cuiabá, Jamilson Haddad Campos, 50 anos, que além de juiz, é mediador judicial, mestrando em direito, professor, palestrante formador pela ENFAM e facilitador sistêmico e restaurativo. Em 2021, Haddad foi agraciado com a medalha “Dia do Laço Branco: Homens pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”. Medalha oferecida pela Secretaria Nacional de Políticas Públicas para Mulheres. Trata-se de um reconhecimento entregue a homens que atuam diretamente e fazem a diferença no combate a este tipo de violência em todo o Brasil. Jamilson também é embaixo do projeto Chita & Fuxico, lançado em 2018, pela fundadora da BPW Cuiabá Sueli Batista, que contempla em seu eixo estrutural a qualificação e a autonomia econômica de mulheres em situação de vulnerabilidade social, por renda, vítimas de violência doméstica e mães com filhos portadores de necessidades especiais.



“As medidas protetivas são para inibir, prevenir, coibir e combater a violência contra mulheres”

■ Evelyn Souza | Da Redação

CO Popular - No último mês, uma operação intitulada Maria da Penha realizou a apreensão de mais de 400 pessoas em Mato Grosso. Apesar das campanhas de conscientização sobre a violência contra mulher, os números de casos não diminuem. O que leva uma pessoa a praticar violência e, porque não vemos a diminuição de casos?

Jamilson Haddad - Essa é uma questão de alta indagação, onde as autoridades constituídas pela justiça e ligadas às políticas sociais procuram identificar os principais fatores que levam a incidência de práticas de violência contra mulheres, especialmente no Brasil, e são vários fatores multifacetados, pois tem a questão da sociedade ser patriarcal com compreensão machista, onde o homem dentro dessa formação social visualiza a mulher como propriedade, ou seja, acreditando que contém o direito de exercer o controle do ir e vir da companheira, como se ela fosse inferior na condição humana. Outro fator é o alto consumo de álcool ou drogas, o desemprego, ou até mesmo o medo de perder o emprego, como também a questão de dificuldade de comunicação entre os seres humanos, ou seja, estes fatores são impulsores para a prática de violência contra as mulheres. O agressor quando não consegue resolver uma discordância ou irritação dentro do relacionamento acaba exercendo o que 'ele acha mais fácil', ao invés de tentar resolver através do diálogo ou mesmo judicialmente. Precisamos ter como foco políticas de compreensão e debate em sala de aula, temos uma legislação que traz a importância de que alunos no ensino fundamental possam compreender o fenômeno da violência, ou seja, precisamos demonstrar a importância do diálogo e o respeito entre os seres humanos, sobre a potencialidade humana independentemente do sexo, assim, compreendendo que todos somos humanos em igualdade, seja formal através da lei, ou até mesmo material, portanto esses ideais precisam ser esclarecidos desde infância, para que os adultos do futuro possam exercer uma relação de respeito. Precisamos olhar o mundo de forma fraternal!

CO Popular - Na última quinta-feira (13), a Câmara de Cuiabá vetou o projeto de lei que proporia a redução do pagamento de aluguel social para mulheres vítimas de violência doméstica. Acredita

que seja um descaso dos parlamentares com essas vítimas?

Jamilson Haddad - Não conheço a justificativa para o veto, mas também caso fosse aprovado não saberia dizer de onde sairiam os recursos para suprir este projeto de lei. Ou seja, não conheço a fundamentação deste projeto, mas a justificativa de sua criação é de cunho social muito relevante. Por não conhecer de maneira razoável essa idealização, prefiro não emitir opinião. Acredito que as mulheres, vítimas, de violências domésticas estão em vulnerabilidade social e por estarem nesta situação significa que o Estado precisa observar que 'elas se encontram em desigualdade social', e assim, adotar políticas públicas positivas de efetivação para dimensionar essas vulnerabilidades, deste modo levando dignidade para estas mulheres.

CO Popular - Muitas pesquisas apontam as mulheres em vulnerabilidade social como as que mais sofrem violência, a dependência econômica seria um dos motivos que fazem estas vítimas permanecerem em relacionamentos abusivos?

Jamilson Haddad - A dependência econômica das mulheres é um dos principais fatores que fazem elas permanecerem em relacionamentos desequilibrados, marcados pelo desamor, humilhação e violência. Por exemplo, quando ela é sustentada pelo agressor, ou quando pelos filhos para terem uma casa e não

fiquem desamparados mantêm-se com o agressor, às vezes até pelo amor, ela acaba suplantando muito deste sentimento em relacionamentos abusivos. Existem mulheres que criam vínculos de codependência com os agressores! A neurociência traz em pesquisas que relacionamentos abusivos, — violentos —, por um determinado período geram o desenvolvimento e potencializa o surgimento de doenças mentais, e está codependência é da mesma forma de uma dependência química, ou seja, não é que a mulher 'gosta de apanhar', mas pelo contrário, é que a codependência a enfraquece, baixa autoestima dela, fazendo que ela não encontre forças para terminar este tipo de relacionamento. O empoderamento da mulher, especialmente financeiramente, melhora a autoestima e dá forças para colocar um basta em relacionamentos abusivos.

CO Popular - Como funciona o pedido de medida protetiva de urgência?

Jamilson Haddad - O Tribunal de Justiça de Mato Grosso tem desenvolvido várias iniciativas para minimizar ou até mesmo acabar com a prática de violência contra mulheres, são verdadeiras políticas públicas do poder judiciário de Mato Grosso para prevenir e combater, inclusive, criando seu próprio site com matérias com este cunho social, como exemplo destas ações, é a campanha 'Quebre o Ciclo', como a mulher pode romper este ciclo da violência. A medida protetiva de urgência funciona como apoio para as mulheres ameaçadas ou em iminência de sofrer violência, — ela liga para a central da Polícia Militar que é o atendimento efetivo mais urgente, inclusive para prisão em flagrante do agressor, ou pode comparecer na delegacia mais próxima e registrar ocorrência —, a mulher preenche um formulário de registro para avaliar a situação que possa estar exposta, em seguida pode solicitar as medidas protetivas, por exemplo, para que o agressor seja proibido de manter contato com seus familiares, proibição de frequentar os mesmos ambientes e proibição de se aproximar de até mil metros. São medidas de proteção para quando essas mulheres estão em risco iminente de violência ou para cessar. Os agressores podem usar tornazeleiras eletrônicas. Estas medidas são medidas cautelares de urgência para inibir, prevenir, coibir e combater a violência contra mulheres.

“Precisamos demonstrar a importância do diálogo e o respeito entre os seres humanos”

GRANDE DERROTADO

Senador Carlos Fávaro é o grande perdedor das eleições em MT e fica marcado com pecha de “traidor”

Atuando como um franco atirador político contra antigos aliados, o senador cavou a própria derrota tentando dar passos maiores que as pernas

Foto: Sô Notícias - Arquivo



O jovem senador (tem apenas 53 anos), vinha em uma trajetória ascendente promissora. Carlos Fávaro começou na política militando nas organizações dos produtores de soja no estado

■ | Da Redação

O senador Carlos Fávaro (PSD) perdeu todas as suas apostas eleitorais nas eleições de domingo, 02 de outubro e saiu do pleito como o grande derrotado das urnas. Fávaro não conseguiu eleger ninguém de seu grupo e agora, mais que nunca, tem grudado na testa o decalque de “traidor” imposto por seus antigos aliados da direita e extrema direita de Mato Grosso.

Considerado como uma “revelação” da nova safra política pós-caciquismo dos irmãos Júlio e Jayme Campos (União Brasil), e Bezerrista (Carlos Bezerra (MDB), o agropecuarista e senador, planejou fazer das eleições deste ano o trampolim definitivo para o topo das principais lideranças políticas de Mato Grosso. O salto acabou no vazio das urnas.

Durante o processo eleitoral e toda a campanha, Fávaro foi duramente acusado de trair Bolsonaro, Mauro Mendes e o agronegócio que ajudou a projetar seu nome eleitoralmente. Seus candidatos à Assembleia Legislativa, Câmara Federal, ao Senado e à Presidência foram todos derrotados. Um fiasco que dificilmente será esquecido e perdoado por suas bases ainda frágeis.

A tentativa de criar um grupo próprio pelo centro do espectro ideológico da polarização entre os dois principais concorrentes ao Palácio do Planalto, Jair Bolsonaro e Lula, não deu certo já na largada das articulações visando a formação de chapas para a eleição deste ano.

As portas foram sendo fechadas uma a uma com os partidos menores de direita e centro-direita se aliando, em sua maioria, à Jair Bolsonaro e ao projeto de Mauro Mendes à reeleição. Sem espaço para ser ele mesmo candidato competitivo ao Palácio Paiguás dentro de seu as-

pecto ideológico, Fávaro partiu para o “tudo ou nada”. Mesmo tendo um passado vinculado à direita, ao grande agronegócio e às pautas do neoliberalismo, Fávaro deu uma guinada para a esquerda e optou por apoiar o candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva à presidente, ajudou Neri Geller (PP), outro centro-direitista, a se juntar à Federação PT, PV, PCdoB, e arrastou consigo boas promessas como candidatos à Assembleia e à Câmara Federal que, ao fim da campanha, se mostraram um fracasso total.

Trajетória promissora desmorona

O jovem senador (tem apenas 53 anos), vinha em uma trajetória ascendente promissora. Carlos Fávaro começou na política militando nas organizações dos produtores de soja no estado, tendo sido dirigente da Associação dos Produtores de Soja (Aprosoja) e da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores de Lucas do Rio Verde (Cooperbio Verde).

Então filiado ao PP em 2014, foi indicado pelos produtores rurais para compor como vice a chapa com Pedro Taques na disputa ao Governo do Estado. A dupla ganhou aquelas eleições com 57,25% dos votos. Fávaro experimentou o gosto do poder e passou a desejar conquistas maiores.

Como vice-governador e Secretário de Meio Ambiente, Fávaro articulou sua primeira candidatura solo já mirando o Senado da República em 2018. Após ter se filiado ao PSD, renunciou aos cargos de vice-governador e secretário da Sema-MT e foi para as eleições contrariando grande parte de seus primeiros apoiadores.

A maioria dos agroprodutores entendia não ser aquele o seu momento, pois queriam fechar apoio à um candidato mais próximo do ideário emergente do bolsonarismo. Numa disputa acirrada, ficou em terceiro lugar com 15,80% dos votos, perdendo a vaga para a ex-

juíza Selma Arruda, candidata do PSL e considerada uma ‘bolsonarista raiz’.

A cassação de Selma Arruda por crime eleitoral de abuso de poder econômico – como um golpe de sorte – abriu uma chance para Carlos Fávaro retomar seus planos de ascensão rumo ao topo do poder político.

Na justiça, Fávaro conseguiu assumir o cargo como Senador tampão no lugar de Selma Arruda. Em seguida, encarou a disputa da eleição suplementar para se legitimar no cargo de forma definitiva. A vitória obtida, com 25,97% da votação disputada com outros 11 candidatos lhe deu confiança para apostas mais ousadas.

Miragem

As eleições de 2022 foram encaradas por Fávaro como a oportunidade ideal para ele descolar de vez de seus antigos aliados e formar o próprio grupo de poder. A realidade se impôs nas urnas mostrando que o senador estava vendendo uma miragem. Em vez de conquistar cargos e fortalecer suas bases eleitorais e políticas, Fávaro perdeu de vez a chance de ter se colocado na linha direta de sucessão do governador – agora reeleito – Mauro Mendes (UB) ao recusar a disputa ao Executivo Estadual para apostar unicamente na eleição de aliados isolados nos legislativos.

Para Fávaro, o empenho para viabilizar a eleição de Nei Geller (PP) ao Senado e sua aproximação aberta da candidatura do ex-presidente Lula foi um “tiro no pé”. Esse movimento gerou uma forte rejeição entre seus eleitores naturais que, em sua maioria esmagadora, são ideologicamente vinculados à direita e a extrema direita, mais próximos do bolsonarismo.

A eleição de apenas dois deputados estaduais pelo PSD, Wilson Santos e Odenir “Ninho” Bortolini, que não integram diretamente o seu projeto político e fizeram uma campanha totalmente desvinculada dos candidatos Bolsonaro e Lula, demonstram que a capacidade de transferência eleitoral do Senador para seus candidatos é muito menor do que ele próprio imaginava possuir. Este fato do PSD não ter eleito nenhum candidato para a Câmara Federal empurra o senador de volta à linha de partida na carreira política.

Sua última chance de sobrevivência eleitoral agora está em uma hipotética e difícil eleição de Lula como presidente. Caso Bolsonaro vença o segundo turno da eleição presidencial, o senador Carlos Fávaro terá poucas chances de resgatar o prejuízo da grande derrota sofrida no estado. A conferir.

COMPROMISSO

“Pretendo ser a voz do povo no Legislativo”, afirma Juca

Parlamentar assegura que proposta é encurtar a distância entre os municípios e o Estado, contribuindo por meio de um mandato municipalista e receptivo

■ Regina Botelho | Da Redação

O emedebista Juca do Guaraná Filho conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), com 20.723 votos. Segundo o parlamentar ele terá compromisso com o povo, principalmente com os humildes, que precisam de voz e vez.

“Pretendo ser a voz do povo no Legislativo. Um deputado municipalista. Quero estar presente nos 141 municípios de Mato Grosso, afinal a Assembleia Legislativa tem uma estrutura que pode favorecer isso e proporcionar isso. Quero cuidar da baixada cuiabana. Vamos fazer um trabalho com muito afinco em busca de mais qualidade de vida e justiça social à população. Com a experiência de já ter sido vereador e presidente da Câmara de Cuiabá, a nossa proposta é encurtar a distância entre os municípios e o Estado, contribuindo por meio de um mandato municipalista e receptivo as demandas individuais apresentadas pela população. Ainda há muito a ser feito”.

Para ele é preciso lutar pelos pequenos produtores rurais, pelas mais distantes comunidades, pelos que empreendem, pelas pessoas com necessidades especiais, pelos indígenas, ribeirinhos, enfim, pelas minorias, e fazer com que a prosperidade chegue aos quatro cantos de Mato Grosso. “Todos merecem crescer e prosperar e é esse estado de oportunidades que sonhamos e trabalhamos para ter”, Juca do Guaraná Filho.



Emedebista foi o parlamentar que mais fez indicações nos últimos dois anos, somam mais de 10 mil indicações atendidas

Metas

- Gabinete Itinerante Regional
- Garantia de preferência, nos atendimentos para pessoas com autismo em todos os estabelecimentos públicos e privados de Mato Grosso
- Garantia de serviços funerários gratuitos em Mato Grosso
- Garantir transporte gratuito para pessoa com deficiência em Mato Grosso
- Criação de Centro de Ressocialização para Idosos em Mato Grosso
- Criação de Centro de Referência para Pessoas com Deficiências em Mato Grosso
- Criação de Sala de Amamentação em Mato Grosso
- Desenvolver ações que potencializam os pequenos negócios e agricultura família
- Investir em políticas públicas para fomentar o turismo no estado, principalmente nas cidades da baixada cuiabana
- Geração de emprego para jovens

Gabinete itinerante

O parlamentar afirmou que pretende implantar um polo fixo do Gabinete Itinerante nas maiores cidades do Estado. Ele diz que dessa forma, um veículo deve percorrer as demais cidades e comunidades colhendo demandas e registrando as principais dificuldades da população da região.

“Vamos usar nossas emendas em problemas que atingem a ponta. Pretendo percorrer os 141 municípios. Nas cidades que compõem a Baixada Cuiabana pretendo estar com os servidores ativos e diariamente percorrendo os municípios. Vamos fazer o que nunca foi feito no Legislativo. O povo entrará comigo desde o primeiro dia de mandato. O que incomoda o povo me incomodará também. Vamos trabalhar para nosso estado ser cada vez

mais produtivo mais justo e um lugar cada vez melhor”, salienta o parlamentar.

Avanços da gestão

Com relação aos avanços durante os dois anos como presidente no Legislativo Municipal, Juca revelou que foram vários progressos na Casa de Leis de Cuiabá. Ainda de acordo com o parlamentar um dos desafios da gestão foi limpar o nome da Câmara de Cuiabá, muitas vezes intitulada como ‘Casa dos Horrores’.

“Nossa gestão foi marcada pelos trabalhos sociais em favor do povo. Na nossa gestão buscamos a harmonia entre os poderes e os parlamentares. Durante os dois anos não tivemos nenhum escândalo administrativo. Realizamos concurso público. Contratamos, pela primeira vez, estagiá-

rios, fomentamos os trabalhos na Sala da Mulher, com criação de projetos como ‘Boa Ação é Doação’, que distribuiu mais de 10 mil cestas básicas em Cuiabá. Criamos a Sala de Amamentação, a única do Centro Oeste, que atende centenas de mães e servidoras com arrecadação e doação de leite materno. Criamos parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio-MT). A Casa de Leis neste biênio indicou mais de 200 mil serviços ao Executivo Municipal. A Casa de fato voltou a se tornar a Casa do Povo Cuiabano”, finalizou o atual presidente da Câmara de Cuiabá.

Vitória

Na campanha, o parlamentar percorreu 16.387 km e esteve presente nas cidades da baixada cuiabana. O emedebista foi o parlamentar que mais fez indicações nos últimos dois anos, como vereador. Já se somam mais de 10 mil indicações atendidas, em inúmeros bairros e comunidades rurais de Cuiabá. As indicações foram colhidas pelo Gabinete Itinerante, projeto carro-chefe de Juca.

Com a vida política marcada por muito trabalho, Juca nasceu no bairro Pedregal, em Cuiabá, e se candidatou pela primeira vez em 2012, quando foi eleito vereador. Depois, em 2016 e, por fim, em 2020 foi reeleito. Atualmente, é presidente da Câmara de Vereadores da Capital e é reconhecido por mudar a imagem da Casa de Leis.

COMPROMISSO COM MT

“Tem muita coisa boa acontecendo e que com certeza, terá continuidade”, afirma Mauro

Conforme o governador, as prioridades são concluir as obras dos grandes hospitais, gerar qualificação de mão de obra, finalizar a implantação do BRT e a duplicação da BR-163



Implantação do BRT também vem tendo atenção especial do gestor e a obra já passou por processo de licitação



Governo trabalha para concluir as obras de seis grandes hospitais no estado de Mato Grosso

Regina Botelho | Da Redação

O governador Mauro Mendes (União Brasil) tem pontuado que seu principal compromisso no segundo mandato é concluir as ações que já foram iniciadas, e que quer fazer mais do que está sendo feito no primeiro, que se encerra em dezembro.

“Vamos planejar nosso segundo mandato, mas uma das prioridades é dar continuidade às ações importantes que já estão acontecendo, como a construção dos seis hospitais regionais, o programa de infraestrutura consistente que estamos fazendo em Mato Grosso, e os trabalhos na educação, que começam a apresentar resultados. Tem muita coisa boa acontecendo e que com certeza, terá continuidade”, pontuou Mauro Mendes.

Conforme o governador, as prioridades são concluir as obras dos grandes hospitais, gerar qualificação de mão de obra, finalizar a implantação do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT), em Cuiabá e Várzea Grande, e a duplicação da BR-163, conhecida como 'Rodovia da Morte', além de aumentar os investimentos na educação e fomento ao turismo.

Mauro Mendes afirmou que no momento trabalha para concluir as obras de seis grandes hospitais. “Vamos concluir e colocar para funcionar”, disse.

“Se terminarmos e vamos terminar, já vai ser um avanço gigantesco na Saúde. Tínhamos pouco mais de 500 leitos administrados pelo Estado

e agora temos mais de 1 mil. E com esses hospitais vamos dobrar de novo, para mais de 2 mil leitos. Então seria algo extraordinário do ponto de vista da Saúde Pública”, completou.

A implantação do BRT também vem tendo atenção especial de Mendes, que lembra que a obra já passou por processo de licitação e que o governo seguiu todos os procedimentos necessários para chegar a definição de BRT. “Nós contratamos um estudo técnico, aprofundamos nessa história, fizemos um detalhamento com a Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana e ao final eles concluíram que a mobilidade correta para Cuiabá e Vár-

zea Grande, para o transporte coletivo de massa, era o BRT”.

Na Educação, o governador afirmou que pretende ampliar as escolas em Mato Grosso e investir para que o estado esteja entre os melhores do país. “Nosso desafio é colocar Mato Grosso entre as dez melhores educações do país. Vamos também investir em ampliar escolas militares e escolas em período integral”, adiantou.

A valorização do servidor público também é uma prioridade no novo mandato, tanto que Mauro garantiu que vai pagar o Reajuste Geral Anual (RGA) aos servidores. “Não existe cortar RGA. Será pago e ponto”, disse Mendes.



“Vamos planejar nosso segundo mandato, mas uma das prioridades é dar continuidade às ações importantes que já estão acontecendo”, diz governador

Devem ser pagos 4,8%, que não foi pago anteriormente, mais o índice gerado pelo Índice de Preços no Consumidor (IPCA). Além disso, o governador também falou da solução dada para a concessão da BR-163, que passará a ser administrada pelo Estado para que, de uma vez por todas, ocorra a duplicação e os devidos investimentos, melhorando a logística e evitando as centenas de mortes que ocorrem ano a ano.

“Estamos fazendo uma ação pela vida dos mato-grossenses. Todo ano muitas pessoas morrem nessa rodovia. São caminhoneiros, pais de família, jovens. Ver essas vidas sendo perdidas nos dava a certeza que tínhamos que achar uma solução”, declarou, ao assinar o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Concessionária Rota do Oeste, um dos passos principais para que a concessão 822,8 km da BR-163 seja transferida ao Governo de Mato Grosso, via MT Par.

O turismo como fonte de desenvolvimento do Estado é destaque nos planos de Mauro. Conforme o governador, o turismo em Mato Grosso ainda é um “sonho” e revelou ter proposta para investir na área.

“O turismo em Mato Grosso é um sonho. Me digam quais são as infraestruturas turísticas decentes que temos além das belezas naturais. Muito pouco”, afirmou. “Temos que pegar nossas belezas naturais, nossos potenciais turísticos e construir uma infraestrutura para viabilizar a vinda de um grande volume de turistas”, acrescentou.

VOLTA AO CARGO

Ex-secretário com expressiva votação de mais de 20mil votos deve voltar a ser secretário de Saúde

O ex-secretário é considerado um 'coringa' do governador, que confia em Gilberto desde que foi prefeito de Cuiabá

I | Da Redação

Homem de confiança do governador Mauro Mendes (União), o ex-secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo (União), tem carta branca para retornar ao staff do Estado para os próximos 4 anos de gestão.

A informação é do próprio governador que destaca a importância de Figueiredo na sua gestão, sempre que lembra o que realizou na Saúde Pública com a retomada das obras do Hospital Central de Cuiabá, e a construção de 6 novos hospitais regionais.

Gilberto Figueiredo deixou a gestão para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa, mas, conquistou apenas a suplência na chapa do União Brasil.

Apesar disso, o retorno de Figueiredo é dado como certo na gestão, já que os serviços prestados na Saúde com investimentos que colocam o Estado entre os 5 primeiros que mais investiu em na área da Saúde desde o início da pandemia da covid-19.

Até quando Gilberto estava como secretário de Saúde, foram investidos mais de R\$ 2,7 bilhões na área da Saúde no Estado, aumentando a oferta de UTIs (Unidade de Terapia Intensiva) em 265% no Estado.

Durante a pandemia, a Saúde do Estado criou o centro de triagem, que atendeu mais 300 mil pessoas da baixada cuiabana. Entre 2019 e julho de 2022, a Secretaria de Saúde repassou o



Gilberto Figueiredo deixou a gestão para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa, mas, conquistou apenas a suplência na chapa do União Brasil

total de R\$ 1.698 bilhão em recursos aos 141 municípios do Estado, regularizando de vez os repasses atrasados das gestões anteriores.

Ele também lançou o programa 'MT Mais Cirurgias' para reduzir a fila por procedimentos eletivos. Com um investimento de mais de R\$ 100 milhões e com a parceria dos 141 municípios do Estado.

O ex-secretário é considerado um 'coringa' do governador, que confia em Gilberto desde que foi prefeito de Cuiabá (2013-2016), quando cuidou da Educação da capital mato-grossense.

Ele deixou a pasta para concorrer para vereador, sendo eleito nas eleições de 2016, como candidato de Mauro Mendes e da primeira-dama, Virgínia Mendes.

Em 2018, quando Mendes foi eleito governador, se licenciou do cargo de vereador para compor a equipe de transição de Mendes, e se tornando secretário de Saúde da atual gestão. A tendência é que ele retorne ao cargo de secretário de Saúde ou assumira outra pasta, como Educação ou Infraestrutura.

Giulianna Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



O que verdadeiramente somos é aquilo que o impossível cria em nós. Clarice Lispector



O empresário Leandro Dorneles



Deputado Carlos Avallone



A coluna deixa os parabéns para Paola Altimari Silva que comemorou aniversário com familiares e amigos queridos.



Clóvis Matos com a dupla humorística Nico e Lau



Primeira-dama do estado Virginia Mendes junto ao governador Mauro Mendes em momento de fé comemorando o dia de Nossa Senhora Aparecida



A empresária Zilda Zompero dando os parabéns para seu afilhado André Victor



Presidente da BPW- Cuiabá, Rubia Ranzani em evento na capital



O casal velocidade Maik e Francielle com seus filhos Enzo e Kauan que disputam a Yamaha Racing representando Cuiabá nacionalmente

SAÚDE PÚBLICA

Casas de Apoio contribuem para má qualidade da saúde pública na capital

Em vez de melhorarem e resolverem as falhas do sistema público de saúde no interior do estado, prefeitos e políticos preferem trazer pacientes para Cuiabá

■ | Da Redação

O micro-ônibus estacionou na porta de uma residência discreta, cercada por um muro alto, no bairro Bandeirantes, região central de Cuiabá, às 5h45 da manhã de terça-feira, 18. Do veículo desceram 18 passageiros entre homens, mulheres e crianças das mais variadas idades. A maioria com sinais evidentes de debilidade física. A falta de inscrição e as placas do novo sistema com padrão do Mercosul dificultam a identificação da cidade de origem do veículo coletivo. Mas, é óbvio que é mais uma carga de pacientes que chega à capital em busca de atendimento no sistema de saúde pública local.

O imóvel onde o grupo entrou funciona como um albergue, é uma das cerca de 35 Casas de Apoio mantidas por políticos, prefeituras e organizações não governamentais leigas e religiosas apenas em Cuiabá. Em Várzea Grande, região metropolitana, também há Casas de Apoio, porém, não há registros de quantas são.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, entre as Casas de Apoio existentes, apenas 60% seriam devidamente regulares e registradas no município. O restante funcionaria de forma clandestina ou informal como hospedarias.

Uma das maiores e mais conhecidas destas hospedarias de pessoas enfermas é exatamente a Casa de Apoio Estrela D'Alva, situada no bairro Bandeirantes onde a reportagem do CO Popular acompanhou a movimentação externa no último dia 18 de outubro. A casa tem convênio com vários municípios do interior do estado para hospedar os pacientes que chegam diariamente à capital em busca de atendimento médico, tratamentos diversos e exames. São pelo menos 160 pacientes diários recebidos apenas por este centro de retaguarda.

Um dos contratos da Casa de Apoio Estrela D'Alva, por exemplo, atende aos municípios que integram o Consórcio de Saúde Regional Norte Mato-grossense, que envolve cidades como Colíder, Santa Helena, Marcelândia, Nova Guarita, Itauba e Nova Canaã, entre outros.

A Secretaria Municipal de Saúde reconhece que não sabe, de forma efetiva, quantas casas de apoio funcionam de fato em Cuiabá e que não tem como fiscalizar 100% cada uma delas. "Algumas dessas casas são abertas em períodos eleitorais co-



O imóvel onde o grupo entrou funciona como um albergue, é uma das cerca de 35 Casas de Apoio mantidas por políticos, prefeituras e organizações não governamentais leigas e religiosas apenas em Cuiabá

mo agora. Outras funcionam de forma clandestina, atuam disfarçadas como entidades assistenciais filantrópicas e outras ainda como "escritórios" de representação de políticos. Quando o caso chega ao nosso conhecimento, fazemos a fiscalização e as vistorias, aplicamos a lei e multas. Mas, não tem como simplesmente impedir que novas casas sejam abertas, mudem de endereço ou de nome e funcionem de forma precária e a margem da legalidade", afirma Onofre Russo Filho, coordenador de Vigilância Sanitária do município.

PRESSÃO E MÁ GESTÃO

A estimativa da prefeitura de Cuiabá é de que, em circunstâncias 'normais' – fora de períodos de crises endêmicas ou epidêmicas – a cidade recebe diariamente mais de 1.500 pacientes de outros municípios em sua rede de atendimento à saúde. O prefeito da capital, Emanuel Pinheiro (MDB), afirma que a falta de estrutura das cidades polos e de pequeno porte no interior é um dos grandes problemas para se garantir a qualidade permanente do atendimento da rede médica e ambulatorial pública em Cuiabá.

"Há muitos anos que a maioria dos atendimentos realizados no sistema de saúde de Cuiabá são para pacientes que moram no interior do Estado. Cada vez que melhoramos um pouco os serviços em Cuiabá, mais aumenta o fluxo de gente que vem do interior. É um círculo vicioso. Isso é reflexo da falta de estrutura dos municípios e resultado da má gestão do governo do Estado no enfrentamento das demandas do povo na área de saúde", argumenta o prefeito.

A secretária Municipal de Saúde, Suelen Danielen Allend por sua vez, argumenta que o sis-

tema municipal de saúde de Cuiabá tem recebido investimentos visando reduzir suas carências. Ela reconhece que há pontos de estrangulamento que precisam ser corrigidos, como carência de profissionais, reformas de espaços físicos das policlínicas mais antigas e modernização de equipamentos.

tema municipal de saúde de Cuiabá tem recebido investimentos visando reduzir suas carências. Ela reconhece que há pontos de estrangulamento que precisam ser corrigidos, como carência de profissionais, reformas de espaços físicos das policlínicas mais antigas e modernização de equipamentos.

ção dos prefeitos e de outros políticos deve ser cobrada diretamente à cada um por seus municípios e eleitores. "Da nossa parte, temos feito o melhor para garantir um atendimento de qualidade, humanizado e adequado para cada paciente que recebemos em nossas unidades, sejam casos de urgência efetiva, seja em casos eletivos. Nossa rede é integralmente SUS e funcionamentos de portas abertas, não fazemos distinção se o paciente é morador de Cuiabá ou não", assinou Suelen Allend.

A secretária reconhece, no entanto, que há uma forte pressão sobre a rede de saúde de Cuiabá vinda do interior do estado. "Não podemos negar a realidade. Se existem tantas Casas de Apoio à pacientes de outros municípios em Cuiabá é porque prefeitos e políticos que as sustentam e que se acomodaram com a situação. É sempre mais fácil usar a famosa 'ambulância terapia', colocando o paciente em um carro e mandando para Cuiabá do que trabalhar para que o sistema de saúde local seja mais resolutivo, adequado e suficiente", ponderou a secretária.

A secretária lembrou que, no momento, a SMS está executando um novo concurso para ampliar o quadro médico e de pessoal técnico de apoio na área de saúde na capital. O concurso oferece 2.162 vagas, das quais 221 são para médicos nas áreas de Cardiologia Pediátrica; Cardiologia; Cirurgia Geral; Geriatria; Ginecologia e Obstetrícia; Cirurgia Vascular; Clínico Geral - APS; Alergologista/Imuno; Médico Auditor; Clínico Geral; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologista; Hematologia; Homeopata; Infectologia; Psiquiatria; Proctologista; Reumatologia; Nefrologia; Neurologia; Oncologista Clínico; Otorrinolaringologia; Pediatria; Pneumologista; Urologia; Médico do Trabalho. A expectativa é que a iniciativa ajude a reduzir a demora nos atendimentos e melhorar a qualidade da atenção aos pacientes.

18
OUT

Dia do
Feliz
MÉDICO

Sem a medicina não teríamos uma vida saudável e sem os médicos, não teríamos uma vida feliz!

Gilberto
Figueiredo



cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL



OS CEICs ESTÃO MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA NOS BAIROS

A Prefeitura tem ampliado a quantidade de CEICs (Centro Educacional Infantil Cuiabano) por toda cidade, avançando na educação e fortalecendo nos bairros práticas pedagógicas modernas.

Dessa vez, um novo CEIC foi inaugurado no Bairro Jardim Umurama I e II, totalmente equipado para melhor atender as necessidades das 110 crianças e dos profissionais da educação.

Com obras como essa, a gestão promove a valorização de toda a comunidade e devolve perspectivas às mães da região, que agora podem voltar a trabalhar tranquilas.

 cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.